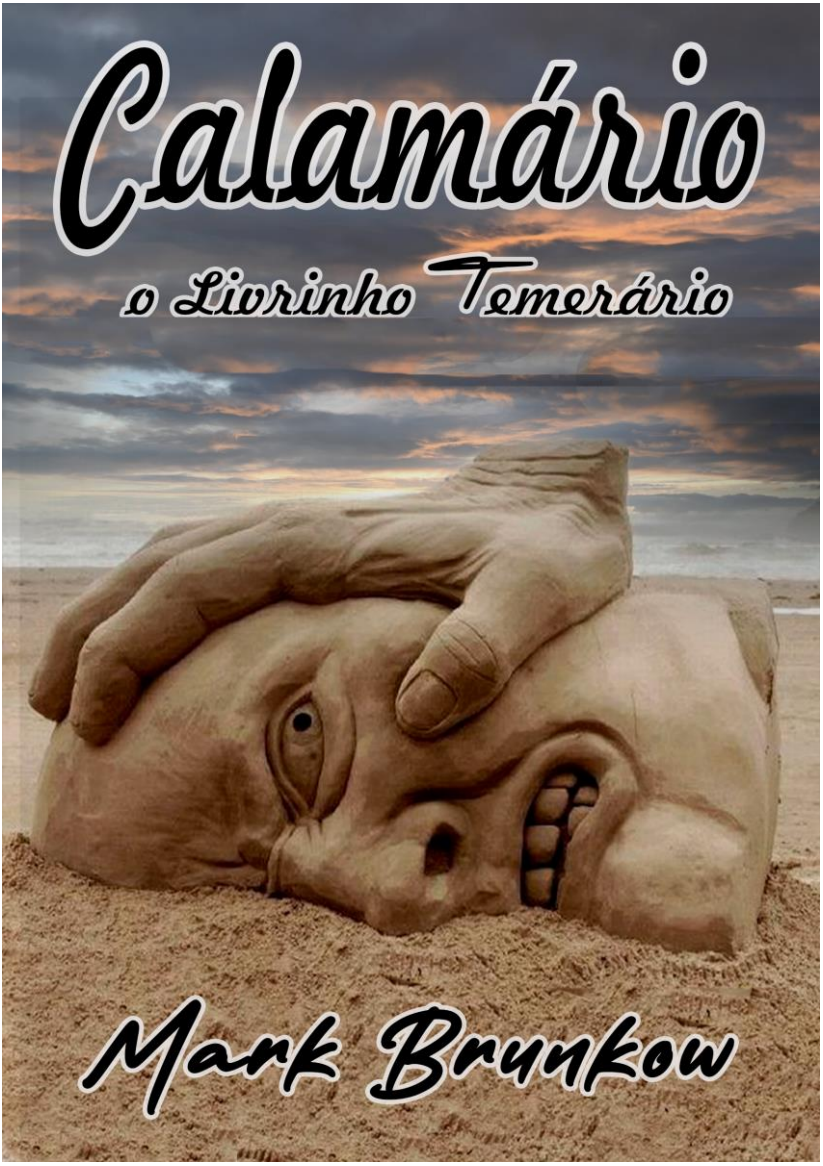

Calamário
o Livrinho Temerário
Mark Brunkow

Mark Brunkow

Calamário

O livrinho temerário

Junho 2008

Índice

Alma Gêmea

Fórmula para Imortalidade

Italoaustrolusogermanohispanobrasileiro

Aritmética do Amor

O Beijo "Beijo"

Ene a o tio

Fé de mais...

Infiel Idade

Desejo

Hypókrisis+ia

O Salvador, Darli

E se eu fosse um livro

Trava Língua

O Otário

Palavra

O Viadinho

The Song Remains The Same

Paradoxo

Solitária

Um dia de Sorte

O que as Mulheres Querem?

Vândalos

Ser Semelhante

Mulher de Vida Fácil

Genuíno Brasileiro da Silva

Cotidiano

Amor Maiúsculo

Brasilidade

João? José?

Obrigado

O Ponto Final

Calamário (o poeminha temerário)

Dedicatória

Dedico este livro a todos os escritores.

Aos grandes, aos pequenos, os semi-analfabetos, os de final de semana, todos.

E junto com esta dedicatória, por mais irônico que pareça, faço um apelo:

Pelo amor de DEUS, não autografem ou façam dedicatórias em seus livros!

Ao fazer isto vocês estão condenando seus livros ao limbo, ao esquecimento na prateleira ou gaveta de alguém. Pois depois de lidos é para lá que eles vão, quando poderiam ser doados, presenteados a um amigo ou inimigo dependendo do caso.

Um livro por essência deve ser lido. Esta é a finalidade principal de um livro. Pelo menos deveria ser além é claro de servir de peso morto, apoio para pé de mesa ou na necessidade até de papel higiênico, entre outras finalidades.

Assim como a música, a boa pelo menos, que é poesia em movimento, os livros são idéias em movimento. Idéias que muitas vezes levaram anos de espera e preparo.

O livro para quem escreve é acima de tudo um sonho realizado. Uma parte sua que muitas vezes fica escondida de todos e que finalmente é posta para fora. È a maneira que o escritor tem de proclamar para o mundo seus pontos de vista e opiniões.

Além é claro de ser uma das maneiras de poder massagear seu ego. E é isso mesmo! Todo escritor lá no fundo é um megalomaníaco, vaidoso, egoísta e prepotente, que escreve na

ilusão de poder fazer com que os outros aceitem suas idéias e claro concordem com elas.

Não acredito que qualquer escritor por melhor ou pior que seja depois de muito trabalho e esforço gostaria de ver uma parte sua, seu livro, ficarem largados em uma prateleira ou gaveta.

Tentem lutar com sua vaidade e não permitir que suas obras fiquem paradas, sem vida, sem serem lidas.

"A única diferença entre a realidade e a ficção, é que a ficção tem que ser crível". Mark Twain

Prefácio
(ou difícil)

Mark Brunkow, natural de Curitiba, Paraná, portanto curitibano. Mas não um curitibano qualquer, um típico, daqueles que realmente falam "leitê quêntê", e que tem todos os atributos e adjetivos que cabem a um "curitiboca" clássico.

Tímido, fechado, calado, arrogante, metido, esnobe de inteligência mediana e digamos de beleza singular. Mas também é confiável, simples, sincero - até de mais – e vez ou outra, simpático, não, simpático não!

Não possui emprego, o emprego é que lhe possui. Completou apenas o segundo grau e sempre em colégios públicos o que explica sua forma de escrita. Não é formado em nada, mas possui formas arredondadas.

Escreve por necessidade, necessidade de expressar seus sentimentos a um mundo que não compreende e que também não faz questão de compreendê-lo. Pelo menos é isto que fala quando lhe perguntam o por que de escrever. Acredita que desta maneira as pessoas irão achá-lo mais culto.

Mas a verdade nua e crua é outra, muito mais simples, banal mesmo.

Em uma noite típica de sexta feira, sentado em uma mesa típica de bar, força de expressão sentava na cadeira, completamente só, tomava uma cerveja enquanto olhava a televisão. Passava a novela global Terra Nostra.

Assistia desinteressadamente ao folhetim televisivo quando em um dado momento da trama os personagens de Thiago Lacerda e Jacson Antunes entram em uma peleja armados com

facas. A possibilidade de ver sangue desperta aquele típico interesse mórbido em tragédias. Quando estavam prontos para se atacar o personagem de Antônio Fagundes aparece e dá um tiro, para cima, acabando com a peleja. Foi aí, ainda frustrado por não ver seu interesse mórbido satisfeito, que em sua mente conturbada teve um estalo!

- Se esta bala subiu, terá que descer. Mas onde?

Então surgiu seu primeiro conto, Paradoxo. E desde então ele continua "tentando" escrever textos que aliviem seus pensamentos atribulados.

Orozimbo Kowbrun

Alma Gêmea

Conversava com uma amiga, apesar de não acreditar que possa existir somente amizade entre homens e mulheres, afinal sempre um dos dois terá segundas intenções e neste caso eu, e ela com seus lindos olhos verdes e um leve sorriso me pergunta?

> - Somos amigos há muito tempo Leo. Você me conhece melhor que ninguém. Sabe que sou romântica. Será que é tão difícil encontrar minha alma gêmea, minha cara metade. Alguém que me compreenda, que me ame e respeite como eu sou com meus defeitos e virtudes. Que tenha interesses semelhantes aos meus, alguém em quem eu possa confiar. Que me passe segurança e tranqüilidade. Alguém com quem eu possa dividir minhas angústias e sofrimentos. Que possa ficar sentado juntinho assistindo televisão. Passear de mãos dadas no domingo comendo pipoca no parque?

Confesso que tive vontade de segurá-la nos braços, chacoalhá-la e gritar:

> - E eu aqui sua louca! Sou invisível?

Mas não. Como sempre fazia preferi não arriscar acabar com nossa suposta "amizade" a declarar o que sentia e ficar sem nada. É estranho como nos acomodamos facilmente e passamos a acreditar que covardia é sensatez. Que ter um amor, mesmo que platônico, é melhor do que não ter amor nenhum. Então falei:

> - Existe um ditado popular que diz, quando Deus quer nos castigar Ele atende as nossas preces. E como quase tudo que vem do povo, isto é simples e correto. É sabido que pedimos sempre o que não precisamos, mas

aquilo que achamos que precisamos. Você diz que quer encontrar sua alma gêmea certo?

- Sim, alguém que me complete.

- Ok. Primeiro vejamos o que é uma alma gêmea.

- Eu já disse! Alguém que faça minha vida um pouco menos sem sentido. Que queira envelhecer junto comigo. Que não se importe se eu ficar gorda ou feia. Essas coisas.

- Quanto a ficar feia você não precisa se preocupar Carol, sua mãe é uma "coroa" enxuta. Eu, por exemplo, não ligaria de dar uns "pega" nela. – risos.

- Leo! Seu sem vergonha. – risos - Eu vou contar para ela.

- Pelo amor de Deus Carol, não faça isso. Estou brincando!

- Eu sei. Mas então o que vem a ser uma alma gêmea para você?

- Das muitas teorias da existência das almas gêmeas a que eu mais gosto é a que diz que todas as almas no início foram criadas simples e ignorantes sem distinção de sexos, para que pudéssemos atingir ao objetivo de nossa criação, nos tornarmos seres perfeitos, a imagem e semelhança de Deus. Quando fomos enviados para a terra para iniciar nosso aprendizado fomos separados em dois. A claridade e a escuridão, o bem e o mal, yin e yang, macho e fêmea. Daí vem essa constante sensação de que nos falta algo ou alguma coisa, ou seja, a sua outra metade. Aquilo que nos tornará novamente uno, inteiro.